

Resumos no âmbito de Medicina Materno Fetal | Poster

PO - (21999) - GESTAÇÃO GEMELAR MONOAMNIÓTICA: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO DE SUCESSO

Beatriz Sousa Ferreira¹; Cristina Alves¹; Mário Moura¹; Inês Brás¹; Ana Correia¹; Osvaldo Moutinho¹

1 - Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

Resumo

Introdução:

As gestações gemelares monoamnióticas são o tipo mais raro de gestação gemelar. Nestas gestações, um córion e âmnio único traduz-se num significativo aumento do risco de complicações relacionadas com a gravidez gemelar, anomalias congénitas e ainda morte fetal.

Caso clínico:

Primigesta, 34 anos, sem antecedentes médico-cirúrgicos de relevo, realiza ecografia do primeiro trimestre a demonstrar uma gravidez gemelar monoamniótica espontânea. Foi realizada vigilância materno-fetal rigorosa, não tendo sido demonstrada nenhuma anomalia fetal, nem evidência de complicações até às 32 semanas de gestação. Às 32 semanas e 4 dias, por evidência de discrepância significativa de pesos fetais e alteração da fluxometria da artéria cerebral média de um dos fetos ficou em vigilância em regime de internamento e foi proposta terminação eletiva da gravidez por cesariana às 33 semanas e 6 dias, com nascimento de dois recém-nascidos vivos, saudáveis.

Conclusão:

Gestações gemelares monoamnióticas, pela sua raridade e complexidade, implicam uma vigilância apropriada, principalmente ecográfica. Ainda assim, não é sempre possível prever um mau desfecho obstétrico, pelo que deve ser sempre realizado um aconselhamento ao casal/grávida relativamente a este tipo de gestação e as suas implicações.

Palavras-chave : gravidez gemelar, monoamniótica, monocoriónica